

ENC: Danos sociais e Econômicos decorrentes aos desastres no Brasil - breve linha histórica

De JULIO CESAR GARCIA <juliogarcia@alesc.sc.gov.br>

Data Ter, 2026-01-27 12:15

Para Secretaria Geral <secgeral@alesc.sc.gov.br>

 5 anexos (3 MB)

Estudo sobre os Danos Sociais e Econômicos decorrentes de Desastres-09092021.docx; INMET_impactos-clima-2010-2019.pdf; CNM-Danos Prejuizos Causados Desastres no Brasil-2013-2023.pdf; Brasil lidera prejuízos com desastres naturais na América Latina-31072025.docx; COP30-Desastres climáticos custam R\$ 184 bi ao Brasil em 2 anos; só 9% tinha seguro-17112025.docx;

Att.

Paula Laureano

Assessora Parlamentar

DEPUTADO JULIO GARCIA

Gabinete 107 / fone: 48-3221.2667

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

GABINETE DO DEPUTADO
JULIO GARCIA



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

De: Davi Silva Fagundes <descarbonize.brasilia@gmail.com>

Enviado: segunda-feira, 26 de janeiro de 2026 15:52

Para: ALERO - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rafael <divcomissoes@ale.ro.gov.br>; ALECE - Romeu Aldigueri de Arruda Coelho <dep.romeualdigueri@al.ce.gov.br>; ANA CAROLINE CAMPAGNOLO GALVAO <ana@alesc.sc.gov.br>; ALESP - Mário Maurici de Lima Moraes - Maurici <depmaurici@al.sp.gov.br>; ALEBA - Ouvidoria <ouvidoria@alba.ba.gov.br>; ALEPA - Francisco das Chagas Silva Melo Filho Chicão <dep.chicao@alepa.pa.gov.br>; ALEAL - Bruno Albuquerque Toledo Mesa Diretora <dep.brunotoledo@al.al.leg.br>; ALEPE - Francismar Mendes Pontes <francismar_pontes@alepe.pe.gov.br>; ALEMS - Gustavo Santana <dep.gustavo.santana@almg.gov.br>; ALERS - Pepe Vargas <pepe.vargas@al.rs.gov.br>; Assembléia Legislativa de Mato Grosso <ouvidoria@al.mt.gov.br>; ALEAP - Deputada Alliny Serrão <presidencia@al.ap.leg.br>; ALETO - Yhgor Leonardo Castro Leite - Léo Barbosa <deputadoleobarbosa@gmail.com>; ALEGO - Bruno Regyani Peixoto Pimenta <bruno.peixoto@al.go.leg.br>; ALEPE - Protocolo Geral <grpa.alepe@gmail.com>; ALEAL - Marcelo Victor Correia dos Santos Mesa Diretora <dep.marcelovictor@al.al.leg.br>; ALEPE - Rodrigo Mota de Farias <rodrigo.farias@alepe.pe.gov.br>; ALEMS - Gerson Claro <depgersonclaro@al.ms.gov.br>; ALEMG - Marilene Alves de Souza - Leninha <dep.leninha@almg.gov.br>; ALEAM - Alessandra Campêlo da Silva <deputada.alessandracampelo@aleam.gov.br>; ALECE - Francisco de Assis Diniz <dep.deassisdiniz@al.ce.gov.br>; ALEMA - Antônio Pereira Filho <antoniopereira@al.ma.gov.br>; ALEPI - Francisco das Chagas Limma <limma@al.pi.leg.br>; ALESP - Ricardo França <cmads@al.sp.gov.br>; ALESP - Gilmaci Santos <gilmacisantos@al.sp.gov.br>; ALETO - Amélio Cayres de Almeida <presidenciaameliocayres@gmail.com>; Comissão Meio Ambiente Assemb. Pernambuco

<ouvidoria@alepe.pe.gov.br>; ALEES - Marcelo Santos <marcelosantos@al.es.gov.br>; ALERJ - Rosenverg Reis <rosenvergreis@alerj.rj.gov.br>; JULIO CESAR GARCIA <juliogarcia@alesc.sc.gov.br>; ALESC - Marcos José de Abreu - Marquito <marquitopsol@gmail.com>; ALEBA - Maria de Fátima Nunes dos Anjos <fatimanunes@alba.ba.gov.br>; ALEPB - Tovar Alves Correia Lima <tovar.correia@al.pb.leg.br>; ALESP - André do Prado <andredoprado@al.sp.gov.br>; ALERS - Neri Andrade Pereira Júnior - o Carteiro Secretário da Comissão: Madson Witte da Silva <neri.ocarteiro@al.rs.gov.br>; ALEPI - Wilson Nunes Brandão <wbrandao@al.pi.leg.br>; ALEES - Dary Alves Pagung <darypagung@al.es.gov.br>; ALEBA - Ivana Bastos <ivanabastos@alba.ba.gov.br>; ALECE - Leonardo Pinheiro Assembleia Legislativa do Ceará <ouvidoria@al.ce.gov.br>; ALESE - Luciano Bispo <dep.lucianobispo@al.se.leg.br>; ALEES - Ouvidoria Geral <sop@al.es.gov.br>; ALEPE - Rosa Karina Souza de Amorim <rosa.amorim@alepe.pe.gov.br>; ALEMS - Paulo José Araújo Corrêa <deputado@deppaulocorrea.com.br>; ALEPA - Luiz Furtado Rebelo Filho <dep.luthrebelo@alepa.pa.gov.br>; ALEAM - Jorge Luiz Jordão <mesadiretora@aleam.gov.br>; ALERN - Tomba Farias <gab.tombafarias@al.rn.leg.br>; ALEMA - Iracema Cristina Vale Lima <presidencia@al.ma.leg.br>; ALEGO - Antônio Gomide <antoniogomide@al.go.leg.br>; ALECE - Dannel Lopes de Oliveira Sousa <danneloliveira@al.ce.gov.br>; ALERJ - Guilherme Delaroli <guilhermedelaroli@alerj.rj.gov.br>; ALERR - Eder Barcelos Brandão <depederlourinho@al.rr.leg.br>; CLDF-Suelen-Ianny-Ivone Dep Ricardo Vale <dep.ricardovale@cl.df.gov.br>; ALEAP - Deputada Edna Auzier <dep.ednaauzier@al.ap.leg.br>; Assembléia Legislativa de Roraima <ouvidoria@al.rr.leg.br>; ALERO - Alex Redano <assessoriredano@gmail.com>; ALEAL - José Francisco Cerqueira Tenório <dep.franciscotenorio@al.al.leg.br>; ALEPB - Felipe Matos Leitão <dep.felipeleitao@al.pb.leg.br>; ALEPA - Ouvidoria <ouvidoria@alepa.pa.gov.br>; ALEGO - Ouvidoria <ouvidoria@al.go.leg.br>; CLDF - Wellington Luiz de Souza Silva <dep.wellingtonluiz@cl.df.gov.br>; ALEPE - Álvaro Porto de Barros <alvaro.porto@alepe.pe.gov.br>; ALEPA - Maria do Carmo Maria Martins <dep.mariadocarmo@alepa.pa.gov.br>; ALEAP - Deputado Jaime Perez <dep.jaimeperez@al.ap.leg.br>; ALERR - Francisco dos Santos Sampaio - Soldado Sampaio <depsoldadosampaio@al.rr.leg.br>; ALEPB - Adriano César Galdino de Araújo <presidencia@al.pb.leg.br>; ALEMS - Renato Pieretti Câmara <deputadorenatocamara@hotmail.com>; ALEPR - Flávia Francischini Mari - <atendimento.depflavia@assembleia.pr.leg.br>; ALESE - Neto Batalha <dep.netobatalha@al.se.leg.br>; ALEPI - Jacilene Chaves <secgeralcomissoes@al.pi.leg.br>; ALESE - Garibalde Mendonça <dep.garibaldemendonca@al.se.leg.br>; ALEMG - Tadeu Leite <dep.tadeu.leite@almg.gov.br>; ALERS - Luiz Marengo <luiz.marengo@al.rs.gov.br>; ALETO - Vanda Monteiro <gabinetevandamonteiro@gmail.com>; ALEBA - Antônio Henrique Júnior <antoniohenriquejr@alba.ba.gov.br>; ALEAC - Nicolau Candido da Silva Junior <presidencia@al.ac.leg.br>; ALESE - Jeferson Andrade <dep.jefersonandrade@al.se.leg.br>; ALEPR - Alexandre Curi - Carolina <contato@alexandrecuri.com.br>; ALETO - Vilmar de Oliveira <gabinetedeputadovilmar@gmail.com>; ALERR - Jorge Everton Barreto Guimarães <depjorgeeverton@al.rr.leg.br>; ALERN - Hermano Moraes <hermanomoraistrn@gmail.com>; ALEPB - Arlenilde Correia de Aguiar <ouvidoria@al.pb.leg.br>; ALEGO - Adailton Florentino do Nascimento <adailton.nascimento@al.go.leg.br>; ALERN - Ezequiel Ferreira <dep.ezequielferreira@al.rn.leg.br>; ALEPA - Cilene Lisboa Couto Marques <dep.cilenecouto@alepa.pa.gov.br>; FERNANDO KRELLING <fernandokrelling@alesc.sc.gov.br>; ALEMA - Osmar Gomes dos Santos Filho <ouvidoria@al.ma.leg.br>; ALEPI - Severo Maria Eulálio Neto <severoeulalio@al.pi.leg.br>; ALERJ - Rodrigo Bacellar <rodrigobacellar@alerj.rj.gov.br>; Deputado Jorge Vianna Daniela <contatojorgevianna@gmail.com>; ALERO - Laerte Gomes <gabineternolaertegomes@ale.ro.gov.br>; ALEAM - Roberto Maia Cidade Filho <deputado.robortocidade@aleam.gov.br>; ALERN - Kleber Rodrigues <depkleberrodrigues@al.rn.leg.br>; ALERJ - Jorge Felipe Neto - Alvaro F Motta - Secretário <jorgefelipenetto@alerj.rj.gov.br>; ALEGO - Issu Quinan Júnior <issy.quinan@al.go.leg.br>; ALEMS - Ana Paula Siqueira <dep.ana.paula.siqueira@almg.gov.br>; ALEMT - Max Russi <deputadomaxrussi@gmail.com>

Assunto: Fwd: Danos sociais e Econômicos decorrentes aos desastres no Brasil - breve linha histórica

----- Forwarded message -----

De: **Davi Silva Fagundes** <descarbonize.brasilia@gmail.com>

Date: seg., 26 de jan. de 2026 às 15:41

Subject: Danos sociais e Econômicos decorrentes aos desastres no Brasil - breve linha histórica

To: Senador Davi Alcolumbre <sen.davialcolumbre@senado.leg.br>, Deputado Hugo Motta <dep.hugomotta@camara.leg.br>, Senador Fabiano Contarato Comissão de Meio Ambiente <sen.fabianocontarato@senado.leg.br>, Senadora Leila Barros - Comissão de Meio Ambiente Vânia <sen.leilabarros@senado.leg.br>, Senadora Damares Alves <sen.damaresalves@senado.leg.br>, Andreia Mota - Gab. Senadora Damares <andreia.mota@senado.leg.br>, Senadora Teresa Leitão <sen.teresaleitao@senado.leg.br>, Comissão de Educação do Senado Federal <ce@senado.leg.br>, Senado-Comissão de Meio Ambiente- Airtton Júnior <cma@senado.leg.br>, Senado Federal - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa Dimitri Martin Stepanenko <cdh@senado.leg.br>, SACDH - Secretaria de Apoio à CDH <SCOMCDH@senado.leg.br>, SACMA - Secretaria de Apoio à Comissão do Meio Ambiente <scomcma@senado.leg.br>, Deputada Elcione Barbalho CMADS <dep.elcionebarbalho@camara.leg.br>, CMADS-Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Raquel Barreto <cmads.decom@camara.leg.br>, Comissão de Direitos Humanos e Minoria da Câmara dos Deputados <cdh@camara.leg.gov>, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados <ce.decom@camara.leg.br>, Deputada Juliana Cardoso Comissão Povos Ancestrais <dep.julianacardoso@camara.leg.br>, CLDF - Wellington Luiz de Souza Silva <comunicacaowellington15123@gmail.com>, CLDF - Wellington Luiz de Souza Silva <dep.wellingtonluiz@cl.df.gov.br>, CLDF-Ouvidoria <ouvidoria@cl.df.gov.br>

“As mudanças climáticas criam uma nova camada de desigualdade: elas atingem mais quem tem menos capacidade de reagir. E entre esses, os idosos são os que mais sofrem, seja por limitações físicas, pela dependência financeira ou pela falta de políticas específicas de proteção.”, — afirma Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG

Fonte: [COP30: Qual o papel dos seguros diante do aumento de desastres climáticos?](#)

Prezados Presidentes do Senado Federal - Senador Davi Alcolumbre, Câmara dos Deputados - Deputado Hugo Motta, Câmara Legislativa do Distrito Federal - Deputado Wellington Luiz, Presidente da COP 30 - Embaixador André Corrêa do Lago, Ministro da Integração e Desenvolvimento Social, Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento, Ministro do Tribunal de Contas da União, Ministro da Educação, Ministro da Saúde, Presidentes das Assembleias Legislativas nos Estados, Membros da Mesa Diretora, Comissões Permanentes, Senadora Leila Barros, Senadora Damares Alves, Assessores Técnicos Parlamentares, MPDFT, OAB/DF, Secretários de Educação nos Estados e no Distrito Federal, Coordenadores Regionais, Diretores, Supervisores, Professores, bom dia!

Cumprimentando-os cordialmente.

Venho a presença de vossas excelências, alertar sobre os gastos astronômicos, frente aos danos materiais e perdas de vidas de cidadãos, que todos os anos, são acometidas com os graves impactos das mudanças extremas do clima, nas regiões em nosso país.

Alertas da ONU, INMET e estudos dos impactos apresentados (em anexo) não deixam dúvidas, o quanto às pessoas atingidas pelos desastres no país, onde o Governo Federal (Presidência da República, Congresso Nacional, Governadores nos Estados e Prefeitos) não investem em prevenção nos estados e municípios, levando milhares de vidas a óbito no país.

De acordo com o relatório **DANOS E PREJUÍZOS CAUSADOS POR DESASTRES NO BRASIL ENTRE 2013 A 2023** da Confederação Nacional dos Municípios-CNM, **entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2023, os desastres causaram R\$ 401,3 bilhões de prejuízos em todo o Brasil.**

É pontual a redução dos gastos públicos com infraestrutura das cidades, para a prevenção, contenção, ações de emergência frente às vulnerabilidades locais e reconstrução dos danos causados pelos eventos climáticos extremos no país.

De acordo com o Relatório, os dados foram coletados das Coordenadorias Estaduais e Municipais de Proteção e Defesa Civil, bem como do Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (S2ID/MIDR), que reportam os danos informados pelos Municípios entre 01 de janeiro de 2013 e fevereiro de 2023.

A CNM enfatiza que, dos três Entes da Federação, são os Municípios que sofrem diretamente os impactos negativos causados por calamidades, necessitando diretamente do apoio dos Estados e do governo federal, haja vista a necessidade de ampliar e priorizar ações de gestão de riscos e prevenção de desastres.

Deve-se priorizar investimentos e gastos públicos em ações de prevenção de desastres, e não mais esperar que esses aconteçam para posteriormente dar uma resposta.

Mortes desastres em geral 2013 e 2023

Entre 2013 e 2023, o Brasil foi acometido por diversos desastres que acabaram vitimizando **2.268 pessoas**. Ainda neste período, os prejuízos causados por desastres foram de R\$ **401,3 bilhões**

A CNM alerta que os recursos disponibilizados pelo governo federal para ações de gestão de riscos e ações de proteção e defesa civil, foram diminuindo consideravelmente com o passar dos anos. (vide quadro da redução dos recursos no relatório em anexo)

Fonte: [202204_ET_DEF_Danos_Prejuizos_Causados_Desastres2023.pdf](#)

Os desastres naturais causados por fenômenos meteorológicos no Brasil afetaram a vida de milhões de pessoas – algumas das quais prejudicadas diversas vezes – **entre 2010 e 2019 e causaram prejuízos totais de R\$ 168,4 bilhões**. Foram quase **30 mil ocorrências no período**, com a prevalência de estiagens e secas, como as que derrubaram as projeções para a colheita da segunda safra de milho no país este ano. **Eventos mais extremos, como alagamentos e chuvas intensas, causaram a morte de 1.734 pessoas e deixaram cerca de 50 mil feridos, 1.374 desaparecidos e mais de 3 milhões de desabrigados.**

Os dez principais tipos de eventos naturais ocorridos no país, como **alagamentos, enxurradas, inundações, chuvas intensas, granizo, estiagens e secas, ondas de calor e baixa umidade, ondas de frio, vendavais, ciclones e tornados**. **Os danos materiais, como bens imóveis e instalações danificadas ou destruídas, superaram os R\$ 33,1 bilhões no período.**

As enxurradas e inundações foram responsáveis, respectivamente, **por 65% e 11% dos óbitos entre dos grupos analisados no período e por 48% e 17% dos feridos**. As enxurradas também foram a maior causa de desaparecimentos, **com 1.085 casos, 79% do total.**

As inundações ainda deixaram mais de **1,4 milhões de pessoas desabrigadas (47% do total) e 325,8 mil desalojadas (46% dos 702,4 mil totais).**

O grupo de eventos formado por alagamentos, enxurradas, inundações e chuvas intensas foi o que causou mais danos materiais, com **R\$ 30,9 bilhões.**

Foram 1,1 milhão de atingidas de alguma forma em um universo de 31 ocorrências. **As ondas de frio ocasionaram uma morte, 2 feridos, 1.299 enfermos, 139 desalojados e 72 desabrigados, com 45,8 mil pessoas afetadas e 80 ocorrências.** Fenômenos resultaram em **danos materiais de R\$ 30 milhões e prejuízos totais de R\$ 340,1 milhões.**

Vendavais, ciclones e tornados **causaram 87 óbitos, quase 3 mil feridos e mais de 4 milhões de vidas atingidas em 1,5 mil eventos registrados.** Os prejuízos totais passaram de R\$ 2,2 bilhões.

Queda de granizo foi registrada 694 vezes, **causando morte de 14 pessoas**, R\$ 1,3 bilhão de danos materiais e R\$ 2,1 bilhões de prejuízos totais.

Fonte: <https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2021/09/09/estudo-sobre-os-danos-sociais-e-economicos-decorrentes-de-desastres-naturais/>

DW - Brasil tem 1.942 cidades com áreas de risco

Maurício Frighetto

17/06/2024 17 de junho de 2024

Levantamento do governo federal identificou municípios mais suscetíveis à ocorrência de deslizamentos, enxurradas e inundações. Cerca de 8,9 milhões de brasileiros vivem nessas regiões.

Para o professor do Programa de Pós-Graduação em Desastres Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Harrysson Luiz da Silva, o Brasil está falhando em relação às políticas de prevenção. Ele lembra que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil foi promulgada em 2012, porém o primeiro plano está sendo discutido só agora, em

2024. "Se 12 anos depois ainda estamos no plano, quanto tempo levará para que programas e projetos sejam definidos e colocados em ação?", questionou.

O professor ressaltou também que há falta de orçamento. "Dessa descontinuidade das atividades, acaba por implicar a falta de orçamentos dedicados a programas que envolvam todo o ciclo de proteção e defesa civil, principalmente nas etapas de prevenção, mitigação e preparação. Os orçamentos não devem estar concentrados somente nas etapas de respostas e reconstrução em contextos de calamidades públicas."

Em relação ao estudo que elencou os 1.942 municípios, o professor avaliou que as pastas da Saúde e Educação deveriam ter participado da sua elaboração. Segundo o especialista, a contribuição da Educação "para essa nota técnica poderia minimizar e até potencializar as ações de outros ministérios otimizando recursos públicos".

Por todo essa arcabouço de negligência com as vidas perdidas em desastres naturais e extremos no Brasil, o Governo Federal, Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, devem juntos, destinar maiores investimentos às cidades, melhorando sua infraestrutura, com a realização de estudos e levantamos históricos dos eventos climáticos extremos, pessoas atingidas, danos ao patrimônio público e privado, bem como, atentando para realizar estudos de cenarização futura dos locais mais vulneráveis a tais eventos, sem colocar em risco a vida de milhares de cidadãos, que vivem em áreas de risco.

DA SOLICITAÇÃO E PROVIDÊNCIAS

Conclamo aos Senadores, Deputados Federais, Estaduais, Vereadores, Ministro da Integração e Desenvolvimento Social, Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento, Ministro da Educação, Ministro da Saúde, Ministro do Tribunal de Contas da União, Governadores, Prefeitos e o Ministério Público Federal nos Estados, Defesa Civil nos Estados a promoverem reuniões periódicas, para definir o aumento dos recursos a serem destinados à educação, emergência climática, prevenção, respostas mais ágeis e reconstrução dos danos causados nas cidades pelos eventos climáticos extremos, para que mais vidas não sejam ceifadas no país.

[Estudo sobre os Danos Sociais e Econômicos decorrentes de Desastres Naturais | Blog Cidadania & Cultura](#)

[impactos-clima-2010-2019.pdf](#)

[World Bank Document](#)

[Brasil lidera prejuízos com desastres naturais na América Latina, com R\\$ 29 bilhões gastos | Exame](#)

[Calor mortal em todo o mundo gera fundos de US\\$ 300 mi na COP30](#)



UFRGS-Relatório de danos materiais e prejuízos dec...

Cordialmente;

Professor Davi Silva Fagundes
Embaixador da Cidadania

Programa Descarbonize Brasília/Brasil

Contato: 55 (61) 98453-0308

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/6552379492128753>.

"Não é possível libertar um povo, sem antes, livrar-se da escuridão de si mesmo" Gandhi

Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.

Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.